



SABERES DOCENTES E O PLANEJAMENTO EM EAD

KNOWLEDGE TEACHERS AND PLANNING IN DE

- **Rafael Arlindo Rosa** (Universidade do Vale do Itajaí /UNIVALI– rafael.r@univali.br)

Resumo:

O estudo objetivou analisar como se efetiva esse planejamento e quais os saberes docentes necessários para tal. O locus da pesquisa é uma Universidade Comunitária de Santa Catarina. Foram adotados como principais referenciais teóricos: os saberes docentes (Tardif) e a formação docente para uso de tecnologias (Belloni; Mishra e Koehler). A pesquisa pautou-se numa abordagem qualitativa, com base no estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados foram a pesquisa documental e a bibliográfica, o questionário e a entrevista. Os dados evidenciam que, para o desenvolvimento de uma disciplina a distância, é necessário que o docente adquira um conjunto de saberes que vão muito além do conteúdo específico de sua área. O docente assinala a necessidade de um arcabouço de saberes - específicos, pedagógicos, tecnológicos e da experiência - para assim planejar sua ação docente.

Palavras-chave: Planejamento docente na EaD. Saberes docentes na EaD. Uso pedagógico de TDIC. Novas tecnologias em educação.

Abstract:

This research theme is the teaching planning in distance courses. The study aimed to analyze how effective this planning and what knowledge teachers need to do so. The site of the research is a Community University of Santa Catarina. They were adopted as main theoretical references: the faculty knowledge (Tardif) and teacher training for the use of technologies (Belloni, Mishra and Koehler). The research was guided up a qualitative approach, based on the case study. The data collection instruments were documental research and the literature, the questionnaire and the interview. The data show that for the development of a discipline the distance, it is necessary that the teacher acquires a set of knowledge that go beyond the specific content of your area. The teacher points out the need for a framework of knowledge - specific, pedagogical, technological and experience - so as to plan their teaching activities.

Keywords: Teaching planning in distance education. Knowledge teachers in distance education. Pedagogical use of TDIC. New technologies in education.

1. Introdução

Com o advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na sociedade e sua crescente inserção no campo educacional, estudos e pesquisas vêm desmitificando este novo espaço de educação, marcado por características de





hipertextualidade e interatividade específicos desta nova cultura. Avanços tecnológicos e científicos criam novos estilos de vida, de consumo, e novas maneiras de ver o mundo e de aprender (BELLONI, 2009).

Para introdução das TDIC no cotidiano acadêmico se deveria romper com a centralidade do ensino na figura do professor “mestre”, passando-se a focar a figura do “aprendiz” (VEIGA, 2006). Neste cenário, o cotidiano da docência recebe a influência das TDIC, tendo como espaço para sua utilização as modalidades semipresenciais e a distância. Conforme Moore e Kearsley (2007, p. 2), “a Educação a Distância [EaD] é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais”. Assim, o docente em seu planejamento deveria considerar esta nova organização espaço-temporal de modo diferente da educação presencial.

A EaD apresenta diferentes desafios para o docente que trabalha com o ensino presencial. O planejamento da ação educativa deve considerar tempo e espaço que não se localiza numa sala de aula (MILL; FIDALGO, 2007). Outro fator é o trabalho em uma equipe multidisciplinar. Neste cenário, o papel da docência se reformula, passando a dividir suas tarefas, diferentemente do ensino presencial, em que um único professor está à frente do processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, o docente tem na experiência com a EaD uma oportunidade de conhecimento e crescimento profissional, pois além dos saberes necessários para planejar e organizar uma disciplina, como na modalidade presencial, deverá mobilizar outros saberes: domínio das TDIC, capacidade de gerenciar o tempo, além de trabalhar em equipe (ALONSO, 2010; BELLONI, 2009; MILL; RIBEIRO; OLIVEIRA, 2010).

Neste contexto tecnológico que cerca cada vez mais a ação docente, esta pesquisa analisa a percepção docente sobre o trabalho de planejar uma disciplina a distância, e quais os saberes necessários para esta ação, em uma Universidade Comunitária de Santa Catarina.

2. Fundamentação teórica

A formação do professor começa, na maioria dos casos, no curso de graduação e complementa-se na formação continuada e na pós-graduação. A vivência na Universidade constitui-se como preparação e iniciação para o processo de construção profissional dos educadores, pois durante toda a carreira docente, seu trabalho será alternado com fases de formação contínua buscando suprir necessidades exigidas pela prática. O desenvolvimento da prática pedagógica permite ao professor uma relação de autonomia, cria propostas de intervenção pedagógica, lançando mão de procedimentos, recursos e conhecimentos pessoais disponíveis no contexto, integrando saberes e intencionalidade para responder a situações complexas e diferenciadas em sua vivência prática.

O processo de formação do docente exige amplo olhar nas ações que o fundamentam, pois, na contemporaneidade, o docente necessita de constante processo de formação. Isso lhe permite articular os saberes construídos na formação inicial com os da formação continuada e superar a fragmentação entre prática e teoria, proporcionando produção e construção de uma ação docente reflexiva (TARDIF, 2012).





Tardif (2012) afirma que para atingir o objetivo de ensinar, o professor utiliza saberes disciplinares, curriculares, profissionais ou pedagógicos e experienciais. Ou seja, os saberes são plurais (TARDIF, 2012), mediados por fontes de natureza e especificidades diferentes, e juntos potencializam o processo de formação dos indivíduos.

Pensar a docência no ensino superior hoje é pensar num profissional habilitado em saberes específicos e também em saberes pedagógicos, que assume postura de reflexão sobre sua prática, curiosidade científica, criatividade e investigação, tendo por base a realidade dos educandos. Relacionados aos saberes específicos (conteúdos) e pedagógicos, tem-se ainda os saberes tecnológicos, que integram um conjunto de saberes fundamentais para a prática docente. Mishra e Koehler (2006) propõem esta tríade, através do modelo conceitual *Technological Pedagogical Content Knowledge* – TPACK (em português, Conhecimento Pedagógico Tecnológico do Conteúdo). De acordo com os autores (2008), o TPACK possibilita uma prática de ensino efetiva usando as TDIC nas atividades curriculares. Demanda compreensão das técnicas pedagógicas para que as tecnologias sejam usadas em prol da aprendizagem e construção de saberes pelo aluno.

Belloni (2001, p. 42) propõe a “formação de educadores capazes de realizar satisfatoriamente a integração aos processos educativos das novas e velhas tecnologias de informação e comunicação”, para que educadores e comunicadores possam desenvolver as novas funções derivadas da combinação dos dois campos. A autora propõe a mídia-educação como o campo de conhecimento que melhor traduziria a integração entre comunicação e educação e defende que a formação de professores, para o contexto presencial ou a distância, incorpore três dimensões: pedagógica, tecnológica, didática. A ação docente mediada por TDIC exige do professor um planejamento que assegure interação, colaboração e mediação, contribuindo na construção do conhecimento por parte dos alunos, que dialogam com o professor e entre seus pares. Como o processo de aprendizagem em EaD acontece com o aporte tecnológico, cabe refletir como o docente se apropria dos conhecimentos sobre o computador conectado a uma rede. Este artefato tecnológico associa diferentes mídias e oportuniza ao docente se expressar integrando linguagens verbais, icônicas, sonoras, visuais, textuais e hipertextuais. Proporciona novos modos de criar, pensar, comunicar, interagir, aprender e ensinar; viabiliza o exercício do diálogo, a polifonia e a reconstrução de significados (ALMEIDA, 2008).

3. Procedimentos metodológicos

A metodologia definida foi a de abordagem qualitativa, de acordo com Minayo (2007), de tipo exploratória. Denzin e Lincoln (2006) revelam que a pesquisa de abordagem qualitativa congrega variados tipos de procedimentos, entre eles o estudo de caso adotado neste estudo. Gil (2008), Lüdke e André (2005) explicam que o estudo de caso é indicado para investigar algo singular, um fenômeno atual e real. No que tange ao delineamento da pesquisa, foram utilizados: *análise documental e bibliográfica*, (Projeto Pedagógico dos cursos, Projeto Instrucional para a modalidade, Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância – MEC, Portaria MEC 4.059/2004 e Resoluções da instituição); *questionário e entrevistas*, organizados em quatro blocos de perguntas: “dados pessoais” e “dados profissionais”- para estabelecer perfil dos sujeitos; “sobre o planejamento de sua disciplina”-





para identificar e analisar o conceito de docência para a modalidade e o planejamento da disciplinas; e “condição de trabalho” - para evidenciar planejamento/organização das disciplinas, e saberes envolvidos na docência com TDIC.

A escolha da Universidade para o estudo se deu por sua tradição na oferta de disciplinas mediadas por TDIC (desde 1998), e pelo desenvolvimento de metodologias para a modalidade EaD. Também pela implementação e transformações no formato da oferta e por suas iniciativas de formação continuada docente para esta modalidade, na busca de suprir saberes com TDIC ausentes da formação docente inicial. Participaram da pesquisa 9 docentes do Ensino Superior que trabalham com EaD.

4. Resultados

Para desvendar quais saberes os docentes mobilizam, apresentou-se a eles uma lista tendo por base o referencial teórico desta pesquisa (TARDIF, 2012; BELLONI, 2001; MISHRA; KOEHLER, 2006). A figura a seguir resume os saberes identificados, por ordem de importância, segundo a opinião dos docentes.

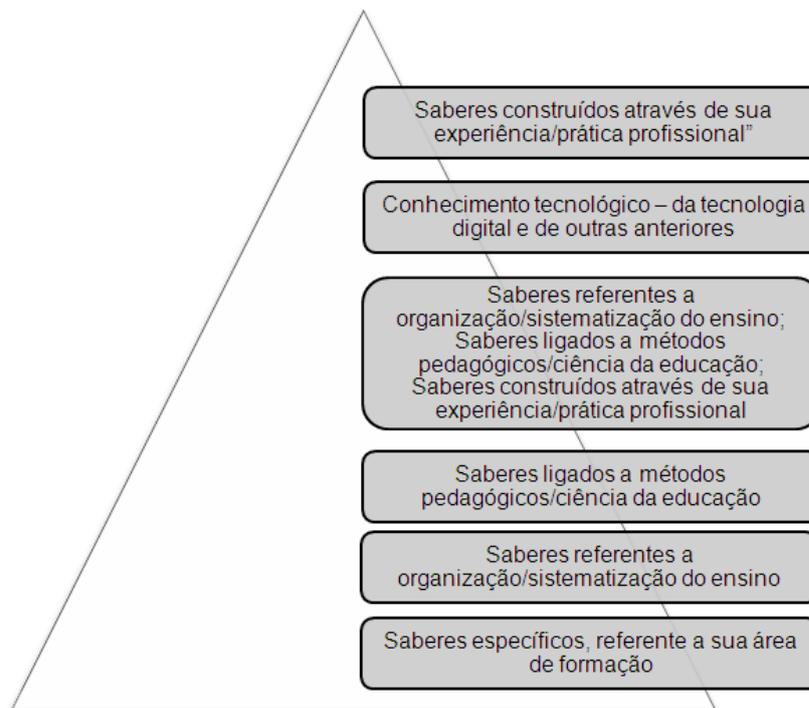


Figura 1 – Pirâmide: ordem de importância dos saberes docentes em disciplinas a distância.
Fonte: Autoria própria.

Na figura, vê-se que na opinião dos respondentes a base do conhecimento docente são os saberes específicos da área de formação. Seguido dos saberes referentes à organização do ensino, aos saberes pedagógicos e da experiência profissional. O conhecimento tecnológico figura como sendo de menor relevância.





Para a maioria, a “tecnologia” é o elemento em que encontram mais dificuldades de uso e aplicação. Certamente pela falta de orientação para o uso de TDIC em sua formação inicial. Assim, infere-se que a proposta de formação docente de Belloni (2001), e o modelo conceitual proposto por Mishra e Koehler (2006), poderiam ajudar a sanar, ou pelo menos, a minimizar esta dificuldade.

Quanto ao planejamento da ação, os docentes partilham do mesmo princípio, ou seja, cabe ao professor tomar as decisões em relação ao processo de ensino e aprendizagem. Na análise dos dados percebe-se que prevalece a ideia de planejamento nos moldes do ensino presencial. Cabe destacar que em contextos EaD, o trabalho docente, que antes era realizado sozinho, passa a ser compartilhado por um grupo de profissionais, a equipe multidisciplinar.

Outra questão do contexto do planejamento refere-se à influência da formação inicial presencial na atuação docente em EaD. Os dados dão indícios de que não é possível transpor o planejamento docente presencial para uma aula virtual, uma vez que o EaD tem maneira diferente de concebê-lo, bem como no tocante à organização dos materiais e mediação pedagógica. A tecnologia passa a ser um meio para a efetivação da prática docente, por isso, o planejamento também deve ser pensado considerando-se esse aspecto, bem como os fatores distância e tempo (ALONSO, 2010; BELLONI, 2009; MILL; RIBEIRO; OLIVEIRA, 2010). Sobre a carga horária das disciplinas em EaD, não há consenso de que esta deva ser a mesma de uma presencial, pode-se inferir que uma boa parte dos docentes ainda encontra dificuldade em relacionar a carga horária para as atividades/conteúdos quando realizados virtualmente.

Quanto a dificuldades na docência em EaD, grande parte dos docentes indicou que estão ligadas à questão do planejamento: mesmo aqueles com larga experiência na modalidade presencial, ao se deparar com a EaD, enfrentam conflitos. Acredita-se que as dificuldades não estão nos fundamentos de um planejamento docente, e sim, levando em conta também as respostas anteriores relacionadas à carga horária, estão ligadas ao ambiente virtual de aprendizagem e ao tempo (MORAN, 2004). Aqui fica claro que além de o docente ter conhecimento específico de sua área, faz-se necessário conhecimento pedagógico para decidir como irá aplicar o conteúdo e de que forma a tecnologia irá apoiá-lo.

5. Considerações finais

Para os docentes pesquisados, existe a clareza de que o planejamento docente de uma disciplina em EaD segue os mesmos princípios de organização do modelo presencial, mas esse processo vai muito além de transpor as práticas de uma modalidade para a outra.

Dentre os aspectos marcantes e os desafios relatados pelos docentes, muitos dilemas têm origem na falta de saberes tecnológicos e sobre seu uso pedagógico, sendo perceptível a busca pela superação dos obstáculos por meio de formações continuadas e valorização/compartilhamento de experiências docentes com TDIC. Pode-se compreender que esse compartilhamento é concebido como fonte de construção de saberes, transformando práticas, diversificando técnicas e estimulando os professores no exercício docente (PIMENTA, 2000).





Quanto aos saberes docentes, os dados apontam que os professores reconhecem como essenciais para a docência em disciplinas EaD os mesmos saberes do ensino presencial, aqueles abordados por Tardif (2012), mas admitem que outros saberes são incorporados a estes, respeitando as especificidades da modalidade EaD e de uma prática mediada por TDIC.

Assim, pode-se concluir que para o desenvolvimento de uma disciplina EaD é necessário que o docente adquira um conjunto de saberes que vai muito além do conteúdo específico de sua área. O docente necessita de um arcabouço de saberes - específicos, pedagógicos, tecnológicos e da experiência - para assim planejar sua ação docente, seja ela presencial ou a distância.

6. Referências

ALMEIDA, M. E. B. **Desafios e possibilidades da atuação docente online**. 2008. Disponível em: <http://www.aproprucsp.org.br/revista/r24_r07.htm>. Acesso em: 11 maio 2016.

ALONSO, K. Educação a distância e tutoria: anotações sobre o trabalho docente. In: _____; RODRIGUES, R.; BARBOSA, J. G (Org.). **Educação a distância: práticas, reflexões e cenários plurais**. Cuiabá: EdUFMT, 2010.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.

_____. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRE, M. M. E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 9. reimp. São Paulo: E.P.U., 2005.

MILL, D.; FIDALGO, F. Espaço, tempo e tecnologia no trabalho pedagógico: redimensionamento na idade média. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 88, n.220, p. 421-444, set./dez. 2007.

_____; RIBEIRO, L. R. C.; OLIVEIRA, M. R. G. Múltiplos enfoques sobre a polidocência na educação a distância. In: _____. **Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

MINAYO, C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge. **Teachers College Record**, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, jun./2006.





_____. Introducing Technological Pedagogical Knowledge. In: AACTE (Eds.). **The handbook of technological pedagogical content knowledge for educators**. New York, NY: MacMillan, 2008.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias**. 2004. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/nucleoad/documentos/moranOsnovos.htm>>. Acesso em: 5 jun. 2016.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2012.

VEIGA, I. P. A. **Lições de didática**. Campinas: Papyrus, 2006.

